RESUMO EXPANDIDO - II. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À SAÚDE PLANETÁRIA

PESQUISA EM ENFERMAGEM E OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Vitor Gomes De Faria (vitor.faria1@edu.unirio.br)

Johnny Lima Brandão (johnny.brandao@edu.unirio.br)

Fernando Rocha Porto (fernando.porto@unirio.br)

Carolina Dos Santos Batista Morais Innecco (carolina.morais@unirio.br)

Pesquisa em enfermagem e os objetivos de desenvolvimento sustentável

Introdução

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, lançada pela Organização das Nações Unidas em 2015, constitui um marco internacional voltado à transformação social, econômica e ambiental, propondo 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e 169 metas interdependentes para orientar

governos, instituições e sociedade civil na construção de um mundo mais equânime, saudável e sustentável.

Nesse cenário, a saúde ocupa lugar estratégico, mas não pode ser compreendida de forma isolada, pois se relaciona com determinantes sociais, educacionais, econômicos, ambientais e políticos que condicionam a vida e o bem-estar das populações.

A enfermagem, por sua inserção histórica no cuidado, na promoção da saúde, na prevenção de agravos, na educação em saúde e na articulação com indivíduos, famílias e comunidades, apresenta grande potencial para contribuir com essa agenda global, não apenas no plano assistencial, mas também no campo da pesquisa científica.

Entretanto, ainda persiste certa tendência a associar a contribuição da enfermagem quase exclusivamente ao ODS 3, referente à saúde e bem-estar, o que pode limitar a compreensão da amplitude epistemológica, política e social da profissão frente aos demais objetivos.

Essa leitura restrita invisibiliza a capacidade da enfermagem de produzir conhecimento sobre equidade de gênero, formação profissional, segurança alimentar, justiça social, governança e outras dimensões que compõem o desenvolvimento sustentável.

Ao reconhecer a enfermagem como prática social, técnica, científica e eticamente comprometida com a vida, amplia-se sua inserção na Agenda 2030 e reforça-se seu papel estratégico na sustentabilidade, entendida não apenas sob perspectiva ambiental, mas também humana, institucional e social.

Desse modo, investigar como a produção científica da enfermagem brasileira vem se distribuindo em torno dos ODS permite identificar tendências temáticas, lacunas investigativas e possibilidades de fortalecimento da profissão como protagonista na construção de respostas sustentáveis aos desafios contemporâneos.

Além disso, esse mapeamento favorece a aproximação entre prática e pesquisa, mostrando que a sustentabilidade também se materializa por meio da

produção de evidências, da formação crítica e do compromisso com políticas públicas orientadas pela equidade.

Objetivo

Analisar o quantitativo de publicações em enfermagem em revistas brasileiras com foco nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas.

Método

Trata-se de estudo quantitativo, descritivo, desenvolvido na perspectiva da bibliometria interpretativa, método que possibilita não apenas mensurar a produção científica, mas também discutir o significado dos achados à luz das características da enfermagem brasileira e de sua inserção nas agendas globais contemporâneas.

A temporalidade analisada compreendeu o período de 2019 a 2025, contemplando anos anteriores e posteriores à pandemia de COVID-19, em razão de sua influência sobre os ODS e sobre a dinâmica de produção científica em saúde.

A busca foi realizada no primeiro semestre de 2025, na base Web of Science, utilizando o termo categórico nursing e a classificação da própria plataforma para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Foram adotados como critérios de inclusão publicações da categoria temática Nursing, indexadas na Core Collection, e vinculadas a periódicos nacionais de enfermagem. Excluíram-se editoriais, artigos de revisão e publicações não indexadas em revistas brasileiras da área.

A definição dos periódicos nacionais considerou a presença simultânea das categorias Nursing e Brazil, seguida de revisão para confirmação da nacionalidade do periódico.

Após a seleção, verificou-se a classificação de cada publicação segundo os ODS atribuídos automaticamente pelo sistema Clarivate/Incites, baseado em algoritmos proprietários e em Citation Topics, sem intervenção manual dos autores nesse processo.

Os dados foram organizados em planilha eletrônica, em ordem cronológica, e analisados descritivamente quanto à distribuição por ODS e por periódicos, sendo posteriormente discutidos à luz da literatura sobre enfermagem, prática social, formação profissional, interdisciplinaridade e sustentabilidade.

Por utilizar exclusivamente textos científicos, a investigação observou os preceitos da Resolução n. 510/2016, aplicável a pesquisas com dados de domínio público e revisão da literatura científica.

Resultados

A análise evidenciou forte concentração da produção científica da enfermagem brasileira no ODS 3, com 5.785 publicações, correspondendo a 90,62% do total identificado.

Esse achado confirma a centralidade histórica das temáticas relacionadas à saúde e ao bem-estar na agenda investigativa da enfermagem, coerentemente com a identidade profissional vinculada ao cuidado, à prevenção de doenças, à assistência e à promoção da vida.

Ainda assim, o estudo demonstrou que a inserção da enfermagem na Agenda 2030 não se restringe ao campo sanitário, uma vez que também foram identificadas publicações relacionadas ao ODS 5, com 779 estudos (12,20%), ao ODS 4, com 157 (2,46%), ao ODS 16, com 123 (1,93%), e ao ODS 2, com 107 (1,68%).

Esses dados mostram que a enfermagem participa de debates que envolvem gênero e equidade, educação, justiça e instituições eficazes, além de segurança, o que amplia sua contribuição para o desenvolvimento sustentável.

No que se refere à dispersão por periódicos nacionais de enfermagem, observou-se que a Revista Brasileira de Enfermagem apresentou o maior volume absoluto de publicações no ODS 3, com 1.948 registros, enquanto a Revista Latino-Americana de Enfermagem se destacou proporcionalmente no ODS 2, com 2,24%, e no ODS 4, com 3,26%.

A Acta Paulista de Enfermagem apresentou 93,85% de suas publicações vinculadas ao ODS 3 e 2,36% ao ODS 16, ao passo que a Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online registrou maior expressão proporcional no ODS 5, com 14,52%.

A Revista da Escola de Enfermagem da USP também mostrou presença relevante no ODS 5, com 13,10%, e a Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste apresentou 14,04% nesse mesmo objetivo, reforçando a visibilidade de investigações relacionadas às desigualdades de gênero e às violências que afetam mulheres e grupos socialmente vulnerabilizados.

Em conjunto, os resultados demonstram que, embora a saúde permaneça como núcleo dominante da produção científica, a enfermagem brasileira vem ampliando seu escopo investigativo para dimensões sociais decisivas à sustentabilidade, evidenciando potencial para atuação interdisciplinar e compromisso científico com problemas complexos da contemporaneidade.

Conclusão

Os achados confirmam que a enfermagem brasileira mantém forte produção científica relacionada ao ODS 3, mas também revelam inserção significativa, ainda que menos expressiva, em outros objetivos associados à equidade, educação, segurança alimentar, justiça social e governança.

Esse panorama reforça que a enfermagem não deve ser compreendida apenas como profissão voltada ao cuidado clínico, mas como prática social e campo científico com capacidade de produzir conhecimento relevante para a sustentabilidade e para o avanço da Agenda 2030.

Ao evidenciar a presença da enfermagem em múltiplos ODS, o estudo sustenta a ideia de que a profissão tem papel estratégico na promoção de respostas sustentáveis aos desafios globais, por meio da articulação entre pesquisa, formação, trabalho e prática assistencial.

Nessa perspectiva, a sustentabilidade em enfermagem não se limita ao ambiente natural, mas envolve também a defesa da vida, a redução de iniquidades, a valorização da educação, o fortalecimento institucional e a produção de evidências comprometidas com a transformação social.

Assim, a pesquisa em enfermagem emerge como instrumento fundamental para consolidar o compromisso da profissão com o desenvolvimento sustentável, qualificando políticas, práticas e processos formativos orientados pela justiça social e pela responsabilidade coletiva.

Como perspectiva futura, recomenda-se ampliar análises comparativas com o cenário internacional e explorar outros sistemas de indexação, a fim de aprofundar a compreensão sobre a contribuição da enfermagem para os ODS e fortalecer sua visibilidade no campo da saúde planetária.

Referências

United Nations. Department of Economic and Social Affairs. The 17 Goals. 2022.

Fields LM, Perkiss S, Dean BA, Moroney T. Nursing and the Sustainable Development Goals: a scoping review. J Nurs Scholarsh. 2021;53(5):568-577.

Taminato M, Fernandes H, Barbosa DA. Nursing and the Sustainable Development Goals (SDGs): An Essential Commitment. Rev Bras Enferm. 2023;76(6):e760601.

Rosa WE, Upvall MJ, Beck DM, Dossey BM. Nursing and sustainable development: Furthering the global agenda in uncertain times. Online J Issues Nurs. 2019;24(2).

Carvalho V. A enfermagem de saúde pública como prática social: um ponto de vista crítico sobre a formação da enfermeira em nível de graduação. Esc Anna Nery Rev Enferm. 1997;1:25-41.

Investigación en enfermería y los Objetivos de Desarrollo Sostenible

Introducción

La Agenda 2030 para el Desarrollo Sostenible, lanzada por las Naciones Unidas en 2015, constituye un hito internacional orientado a la transformación social, económica y ambiental, al proponer 17 Objetivos de Desarrollo Sostenible y 169 metas interdependientes para guiar a gobiernos, instituciones y sociedad civil en la construcción de un mundo más equitativo, saludable y sostenible.

En este contexto, la salud ocupa un lugar estratégico, pero no puede entenderse de manera aislada, ya que se relaciona con determinantes sociales, educativos, económicos, ambientales y políticos que condicionan la vida y el bienestar de las poblaciones.

La enfermería, por su inserción histórica en el cuidado, la promoción de la salud, la prevención de enfermedades, la educación en salud y la articulación con individuos, familias y comunidades, presenta un gran potencial para contribuir con esta agenda global, no solo en el plano asistencial, sino también en el campo de la investigación científica.

Sin embargo, persiste cierta tendencia a asociar la contribución de la enfermería casi exclusivamente con el ODS 3, referido a la salud y el bienestar, lo que puede limitar la comprensión de la amplitud epistemológica, política y social de la profesión frente a los demás objetivos.

Esta lectura restringida invisibiliza la capacidad de la enfermería para producir conocimiento sobre equidad de género, formación profesional, seguridad alimentaria, justicia social, gobernanza y otras dimensiones que conforman el desarrollo sostenible.

Al reconocer a la enfermería como una práctica social, técnica, científica y éticamente comprometida con la vida, se amplía su inserción en la Agenda 2030 y se refuerza su papel estratégico en la sostenibilidad, entendida no solo desde una perspectiva ambiental, sino también humana, institucional y social.

De este modo, investigar cómo la producción científica de la enfermería brasileña se ha distribuido en torno a los ODS permite identificar tendencias temáticas, vacíos investigativos y posibilidades de fortalecimiento de la profesión como protagonista en la construcción de respuestas sostenibles a los desafíos contemporáneos.

Además, este mapeo favorece la aproximación entre práctica e investigación, mostrando que la sostenibilidad también se materializa mediante la producción de evidencias, la formación crítica y el compromiso con políticas públicas orientadas por la equidad.

Objetivo

Analizar la cantidad de publicaciones de enfermería en revistas brasileñas enfocadas en los Objetivos de Desarrollo Sostenible de las Naciones Unidas.

Método

Se trata de un estudio cuantitativo y descriptivo, desarrollado desde la perspectiva de la bibliometría interpretativa, método que permite no solo medir la producción científica, sino también discutir el significado de los hallazgos a la

luz de las características de la enfermería brasileña y de su inserción en las agendas globales contemporáneas.

La temporalidad analizada comprendió el período de 2019 a 2025, contemplando años anteriores y posteriores a la pandemia de COVID-19, debido a su influencia sobre los ODS y sobre la dinámica de la producción científica en salud.

La búsqueda se realizó en el primer semestre de 2025 en la base Web of Science, utilizando el término categórico nursing y la clasificación de la propia plataforma para los Objetivos de Desarrollo Sostenible. Se adoptaron como criterios de inclusión publicaciones de la categoría temática Nursing, indexadas en la Core Collection, y vinculadas a revistas brasileñas de enfermería. Se excluyeron editoriales, artículos de revisión y publicaciones no indexadas en revistas brasileñas del área.

La definición de revistas nacionales consideró la presencia simultánea de las categorías Nursing y Brazil, seguida de revisión para confirmar la nacionalidad de la revista.

Después de la selección, se verificó la clasificación de cada publicación según los ODS asignados automáticamente por el sistema Clarivate/Incites, basado en algoritmos propietarios y en Citation Topics, sin intervención manual de los autores en ese proceso.

Los datos se organizaron en una hoja de cálculo, en orden cronológico, y se analizaron descriptivamente según la distribución por ODS y por revistas, siendo posteriormente discutidos a la luz de la literatura sobre enfermería, práctica social, formación profesional, interdisciplinariedad y sostenibilidad.

Al utilizar exclusivamente textos científicos, la investigación observó los preceptos de la Resolución n. 510/2016, aplicable a investigaciones con datos de dominio público y revisión de la literatura científica.

Resultados

El análisis evidenció una fuerte concentración de la producción científica de enfermería brasileña en el ODS 3, con 5.785 publicaciones, lo que corresponde al 90,62% del total identificado.

Este hallazgo confirma la centralidad histórica de las temáticas relacionadas con la salud y el bienestar en la agenda investigativa de la enfermería, en coherencia con la identidad profesional vinculada al cuidado, la prevención de enfermedades, la asistencia y la promoción de la vida.

Aun así, el estudio demostró que la inserción de la enfermería en la Agenda 2030 no se restringe al campo sanitario, ya que también se identificaron publicaciones relacionadas con el ODS 5, con 779 estudios (12,20%), el ODS 4, con 157 (2,46%), el ODS 16, con 123 (1,93%), y el ODS 2, con 107 (1,68%).

Estos datos muestran que la enfermería participa en debates sobre género y equidad, educación, justicia e instituciones eficaces, además de seguridad alimentaria, ampliando así su contribución al desarrollo sostenible.

En cuanto a la dispersión por revistas brasileñas de enfermería, la Revista Brasileira de Enfermagem presentó el mayor volumen absoluto de publicaciones en el ODS 3, con 1.948 registros, mientras que la Revista Latino-Americana de Enfermagem se destacó proporcionalmente en el ODS 2, con 2,24%, y en el ODS 4, con 3,26%.

Acta Paulista de Enfermagem presentó el 93,85% de sus publicaciones vinculadas al ODS 3 y el 2,36% al ODS 16, mientras que la Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online registró la mayor expresión proporcional en el ODS 5, con 14,52%.

La Revista da Escola de Enfermagem da USP también mostró una presencia relevante en el ODS 5, con 13,10%, y la Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste presentó 14,04% en ese mismo objetivo, reforzando la visibilidad de investigaciones relacionadas con las desigualdades de género y las violencias que afectan a mujeres y grupos socialmente vulnerabilizados.

En conjunto, los resultados demuestran que, aunque la salud sigue siendo el núcleo dominante de la producción científica, la enfermería brasileña viene ampliando su alcance investigativo hacia dimensiones sociales decisivas para la

sostenibilidad, evidenciando potencial para la actuación interdisciplinaria y el compromiso científico con problemas complejos de la contemporaneidad.

Conclusión

Los hallazgos confirman que la enfermería brasileña mantiene una fuerte producción científica relacionada con el ODS 3, pero también revelan una inserción significativa, aunque menos expresiva, en otros objetivos asociados a la equidad, la educación, la seguridad alimentaria, la justicia social y la gobernanza.

Este panorama refuerza que la enfermería no debe ser comprendida solo como una profesión orientada al cuidado clínico, sino como una práctica social y un campo científico con capacidad de producir conocimiento relevante para la sostenibilidad y para el avance de la Agenda 2030.

Al evidenciar la presencia de la enfermería en múltiples ODS, el estudio sostiene la idea de que la profesión tiene un papel estratégico en la promoción de respuestas sostenibles a los desafíos globales, mediante la articulación entre investigación, formación, trabajo y práctica asistencial.

En esta perspectiva, la sostenibilidad en enfermería no se limita al ambiente natural, sino que también involucra la defensa de la vida, la reducción de inequidades, la valorización de la educación, el fortalecimiento institucional y la producción de evidencias comprometidas con la transformación social.

Así, la investigación en enfermería emerge como un instrumento fundamental para consolidar el compromiso de la profesión con el desarrollo sostenible, cualificando políticas, prácticas y procesos formativos orientados por la justicia social y la responsabilidad colectiva.

Como perspectiva futura, se recomienda ampliar análisis comparativos con el escenario internacional y explorar otros sistemas de indexación, con el fin de profundizar la comprensión sobre la contribución de la enfermería a los ODS y fortalecer su visibilidad en el campo de la salud planetaria.

Referências

United Nations. Department of Economic and Social Affairs. The 17 Goals. 2022.

Fields LM, Perkiss S, Dean BA, Moroney T. Nursing and the Sustainable Development Goals: a scoping review. J Nurs Scholarsh. 2021;53(5):568-577.

Taminato M, Fernandes H, Barbosa DA. Nursing and the Sustainable Development Goals (SDGs): An Essential Commitment. Rev Bras Enferm. 2023;76(6):e760601.

Rosa WE, Upvall MJ, Beck DM, Dossey BM. Nursing and sustainable development: Furthering the global agenda in uncertain times. Online J Issues Nurs. 2019;24(2).

Carvalho V. A enfermagem de saúde pública como prática social: um ponto de vista crítico sobre a formação da enfermeira em nível de graduação. Esc Anna Nery Rev Enferm. 1997;1:25-41.

Nursing research and the Sustainable Development Goals

Introduction

The 2030 Agenda for Sustainable Development, launched by the United Nations in 2015, is an international milestone aimed at social, economic, and environmental transformation, proposing 17 Sustainable Development Goals and 169 interdependent targets to guide governments, institutions, and civil society in building a more equitable, healthy, and sustainable world.

In this context, health occupies a strategic place, but it cannot be understood in isolation, as it is linked to social, educational, economic, environmental, and political determinants that shape people's lives and well-being.

Nursing, due to its historical involvement in care, health promotion, disease prevention, health education, and engagement with individuals, families, and communities, has strong potential to contribute to this global agenda, not only in care practice but also in scientific research.

However, there is still a tendency to associate nursing's contribution almost exclusively with SDG 3, related to health and well-being, which may limit understanding of the profession's epistemological, political, and social scope in relation to the other goals.

This narrow view makes invisible nursing's capacity to produce knowledge on gender equity, professional education, food security, social justice, governance, and other dimensions that make up sustainable development.

By recognizing nursing as a social, technical, scientific, and ethically committed practice oriented toward life, its participation in the 2030 Agenda is expanded and its strategic role in sustainability is reinforced, understood not only from an environmental perspective, but also from human, institutional, and social perspectives.

Therefore, investigating how Brazilian nursing scientific production is distributed across the SDGs makes it possible to identify thematic trends, research gaps, and opportunities to strengthen the profession as a key actor in the construction of sustainable responses to contemporary challenges.

In addition, this mapping brings practice and research closer together, showing that sustainability is also materialized through the production of evidence, critical training, and commitment to public policies guided by equity.

Objective

To analyze the number of nursing publications in Brazilian journals focusing on the United Nations Sustainable Development Goals.

Method

This is a quantitative, descriptive study developed from an interpretative bibliometric perspective, a method that makes it possible not only to measure scientific production but also to discuss the meaning of the findings in light of the characteristics of Brazilian nursing and its involvement in contemporary global agendas.

The time frame analyzed covered the period from 2019 to 2025, including years before and after the COVID-19 pandemic, due to its influence on the SDGs and on the dynamics of scientific production in health.

The search was conducted in the first semester of 2025 in the Web of Science database, using the categorical term nursing and the platform's own classification for the Sustainable Development Goals. Inclusion criteria were publications in the Nursing subject category, indexed in the Core Collection, and linked to Brazilian nursing journals. Editorials, review articles, and publications not indexed in Brazilian journals in the field were excluded.

The definition of Brazilian journals considered the simultaneous presence of the categories Nursing and Brazil, followed by manual review to confirm the journal's nationality.

After selection, each publication was classified according to the SDGs automatically assigned by the Clarivate/Incites system, based on proprietary algorithms and Citation Topics, without manual intervention by the authors in this process.

The data were organized in a spreadsheet in chronological order and analyzed descriptively according to distribution by SDG and by journal, then discussed in light of the literature on nursing, social practice, professional education, interdisciplinarity, and sustainability.

Since the study used exclusively scientific texts, it complied with Resolution No. 510/2016, which applies to research involving publicly available data and scientific literature review.

Results

The analysis showed a strong concentration of Brazilian nursing scientific production in SDG 3, with 5,785 publications, corresponding to 90.62% of the total identified.

This finding confirms the historical centrality of health- and well-being-related themes in nursing research, consistent with the profession's identity linked to care, disease prevention, assistance, and health promotion.

Nevertheless, the study demonstrated that nursing's participation in the 2030 Agenda is not limited to the health field, since publications were also identified in SDG 5, with 779 studies (12.20%), SDG 4, with 157 (2.46%), SDG 16, with 123 (1.93%), and SDG 2, with 107 (1.68%).

These data show that nursing participates in debates involving gender and equity, education, justice, effective institutions, and food security, expanding its contribution to sustainable development.

Regarding the distribution across Brazilian nursing journals, the Revista Brasileira de Enfermagem had the highest absolute number of publications in SDG 3, with 1,948 records, while the Revista Latino-Americana de Enfermagem stood out proportionally in SDG 2, with 2.24%, and in SDG 4, with 3.26%.

Acta Paulista de Enfermagem had 93.85% of its publications linked to SDG 3 and 2.36% to SDG 16, whereas Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online showed the highest proportional expression in SDG 5, with 14.52%.

The Revista da Escola de Enfermagem da USP also showed a relevant presence in SDG 5, with 13.10%, and Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste reached 14.04% in the same goal, reinforcing the visibility of studies

related to gender inequalities and violence affecting women and socially vulnerable groups.

Taken together, the results show that although health remains the dominant core of scientific production, Brazilian nursing is broadening its research scope toward social dimensions that are decisive for sustainability, revealing potential for interdisciplinary action and scientific commitment to complex contemporary problems.

Conclusion

The findings confirm that Brazilian nursing maintains strong scientific production related to SDG 3, but also reveals meaningful, though less expressive, participation in other goals associated with equity, education, food security, social justice, and governance.

This panorama reinforces that nursing should not be understood only as a profession focused on clinical care, but as a social practice and scientific field capable of producing knowledge relevant to sustainability and to the advancement of the 2030 Agenda.

By showing nursing's presence across multiple SDGs, the study supports the idea that the profession has a strategic role in promoting sustainable responses to global challenges through the articulation of research, education, work, and care practice.

In this perspective, sustainability in nursing is not limited to the natural environment, but also involves the defense of life, reduction of inequities, valuing education, strengthening institutions, and producing evidence committed to social transformation.

Thus, nursing research emerges as a fundamental instrument for consolidating the profession's commitment to sustainable development, improving policies, practices, and training processes guided by social justice and collective responsibility.

As a future perspective, it is recommended to expand comparative analyses with the international scenario and to explore other indexing systems in order to deepen understanding of nursing's contribution to the SDGs and strengthen its visibility in the field of planetary health.

References

United Nations. Department of Economic and Social Affairs. The 17 Goals. 2022.

Fields LM, Perkiss S, Dean BA, Moroney T. Nursing and the Sustainable Development Goals: a scoping review. J Nurs Scholarsh. 2021;53(5):568-577.

Taminato M, Fernandes H, Barbosa DA. Nursing and the Sustainable Development Goals (SDGs): An Essential Commitment. Rev Bras Enferm. 2023;76(6):e760601.

Rosa WE, Upvall MJ, Beck DM, Dossey BM. Nursing and sustainable development: Furthering the global agenda in uncertain times. Online J Issues Nurs. 2019;24(2).

Carvalho V. A enfermagem de saúde pública como prática social: um ponto de vista crítico sobre a formação da enfermeira em nível de graduação. Esc Anna Nery Rev Enferm. 1997;1:25-41.

Palavras-chave: pesquisa em enfermagem; bibliometria; agenda 2030; desenvolvimento sustentável.